



# 13 anos de história

Um Instituto sério, com credibilidade, comprometimento, gerindo recursos públicos visando o melhor atendimento, investindo em qualificação, priorizando os assistidos, pelos cinco estados onde atuamos. Uma parceria com o poder público que vem dando resultados concretos e duradouros. **PÁGINA 5**



# GERINDO RECURSOS PÚBLICOS DE FORMA EFICAZ E TRANSPARENTE

**N**osso Instituto Vida e Saúde vem trabalhando com dedicação, buscando investir os recursos públicos de modo a proporcionar aos nossos assistidos um atendimento de excelência. Hoje, estamos atuando em quatro estados: Rio de Janeiro, Maranhão, Paraná e Espírito Santo. Para isso contamos com uma grande equipe de colaboradores, diretos e indiretos, comprometidos, que buscam trabalhar de forma íntegra e transparente e por isso já somos um nome consolidado, com credibilidade. Hoje, em nossa folha de ponto, somos 1878 colaboradores atuando de forma comprometida e eficaz.

No Maranhão estamos atuando há cerca de um ano, na gerência do Hospital Nina Rodrigues (São Luís), no Hospital Geral de Monção, no Hospital Dr. José Murad (Viana), no Hospital de Lago dos Rodrigues e agora também na operacionalização do Programa de Saúde

Prisional na Penitenciária São Luís-Pedrinhas, na CRR Pinheiro, na CRR Imperatriz (Imperatriz), CRR Timon (Timon) e CRR Coroatá (Coroatá).

No Paraná firmamos a parceria com a Prefeitura de Almirante Tamandaré e já atuamos na gestão do Pronto Atendimento, da Casa de Passagem, Cras1, Cras2, Creas e Caps.

Também conquistamos espaço no governo do Estado do Espírito Santo para cuidar das 15 residências terapêuticas. No Rio de Janeiro estamos na cidade de Cachoeiras de Macabú, na gestão do Hospital Municipal.

Vamos crescer ainda mais, pois quem trabalha com colaboradores de qualidade, com transparência, dedicação e comprometimento só pode esperar voos mais altos.

Agradecemos a toda a equipe Invisa, que não mede esforços para que nosso trabalho seja o melhor.

## EXPEDIENTE

**Jornalista responsável:** Gislanne Faria- MTB 33.235

**Arte e diagramação:** Eliabe de Souza (souza655@gmail.com)

**Tiragem:** 1.000 exemplares

**e-mail:** comunicacao@invisa.org.br

[www.invisa.org.br](http://www.invisa.org.br)



**INVISA**  
INSTITUTO VIDA E SAÚDE

Publicação Instituto Vida e Saúde- Invisa

Rua Hermete Silva, 49, Centro,

Santo Antônio de Pádua

Telefone: 22- 38512901

# LOUCURA É TER PRECONCEITO

RUY CRUZ\*

**E**m razão do “olhar” ainda tradicional da massa social, as pessoas portadoras de transtorno mental, são excluídas do cenário social por caracterizarem seus comportamentos diversos dos aceitáveis, e portanto que devam ser classificados, estudados, isolados e alojados em algum lugar. E qual seria esse local em nosso Estado?

Como exemplo, apresento um caso respeitando a identidade do sujeito. Trata-se do andarilho conhecido Rastafári, que por viver em situação de rua despertou um clamor nas redes sociais e dos que transitavam nas avenidas dos Holandeses e da São Luis Rei de França. Isto porque se deparavam com aquela figura singular, de higiene descuidada, aparência estética comprometida, que falava sozinho e brigava com o vento, por vezes abordando alguém pedindo um trocado para comprar Coca-Cola. E agora, onde ele se encontra? Atualmente, se encontra no Hospital Nina Rodrigues, já em condições de receber alta, após passar pelo acompanhamento contínuo da equipe multidisciplinar. E agora, para onde irá?

Em decorrência dos avanços obtidos na Saúde Mental, acreditamos que as pessoas deverão permanecer pelo tempo necessário em tratamento no hospital, tendo logo quando possível

o encaminhamento aos serviços substitutivos, reduzindo assim as internações inadequadas e cíclicas que cominam na cronicidade da doença e abandono familiar.

Atualmente, cresce a idéia de tornar a sociedade cada vez mais munida de valores terapêuticos, que viabilizem o cuidado em serviços substitutivos de Saúde Mental e dos demais parceiros intersetoriais, de modo a potencializar ações na atenção primária em saúde conjugadas as demais políticas públicas, oportunizando não somente benefícios previdenciários e exclusivos, mas o acesso às garantias fundamentais e constitucionais até hoje não devidamente ofertadas.

Já podemos comprovar que se conseguirmos trabalhar as habilidades e potencialidades, o protagonismo dessas pessoas surge e se multiplicam em ações dignas de reconhecimento e valorização familiar e comunitária. Esse empoderamento pôde ser observado através das conquistas obtidas em atividades oferecidas pelas Oficinas Terapêuticas de Grafite e Culinária.

Acredito que ao nos desvencilharmos das barreiras e estigmas que nos separam, poderemos de fato promover qualidade de vida e mudança no olhar social ainda enraizado de preconceitos.

\* Psicólogo e diretor do Hospital Nina Rodrigues



## LANÇAMENTO DE LIVRO CONTA COM APOIO DO INVISA

O Invisa apoiou a segunda edição do livro ‘Receitas da Vovó Lourdes’, que foi lançado durante a 9ª Feira do Livro de São Luís’, promovida pela Prefeitura de São Luís em parceria com o Governo do Estado. O livro faz parte do projeto ‘Arte Culinária’, criado para os usuários dos serviços de saúde mental da Secretaria de Estado da Saúde (SES), como forma de promover novas alternativas nutricionais e de renda, que contribuam para a inclusão deles no meio social, de acordo com os preceitos da Reforma Psiquiátrica e dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

O projeto funciona no Hospital Nina Rodrigues (HNR), que é administrado por nosso Instituto de Vida e Saúde e tem como instrutora Maria Lourdes Mota Serra, a ‘Vovó Lourdes’, que reuniu as receitas produzidas no projeto para a criação de seu livro. São receitas simples criadas ou reformuladas por ela e todas testadas no projeto, como pães, doces e biscoitos.

Os pacientes atendidos no ambulatório do Hospital Nina Rodrigues e nos Centros de Atenção Psicossocial (Caps), participam do projeto que serve para mostrar como se faz uma receita e principalmente, para oferecer a eles uma experiência gastronômica e social, aliada a momentos de integração e a oportunidade de aprendizado profissionalizante.

Segundo o diretor do Nina, Ruy Cruz, essa é mais uma oportunidade de registrar a experiência estratégica terapêutica e de reinserção social. “O projeto teve início há

três anos, funcionando nas manhãs de segunda à quinta-feira. Mas só tivemos frutos consolidados a partir do primeiro livro, lançado ano passado, pois o livro traz a ideia de que é possível a realização pessoal deles, mostrando as receitas que eles fazem e a possibilidade de terem uma geração de renda”, salienta o diretor.

‘Vovó Lourdes’, que há 42 anos lida com pacientes de saúde mental, diz que trabalhar no projeto é uma realização pessoal, o qual a motiva aprimorar seus conhecimentos para contribuir com a melhoria da qualidade de vida daqueles que por muitos anos foram marginalizados. “O que queremos é incentivá-los a ter uma ocupação e mostrar que eles são capazes. Com o livro esperamos que muitas outras pessoas encontrem caminhos para a realização das suas aptidões culinárias”, explica a instrutora.

A senhora Ivone Matos Nogueira, de 59 anos, começou a participar do projeto, após passar por um longo período de depressão. Ela conta que com as descobertas que fez na cozinha, e dos momentos de interação com o grupo, se sente bem e pronta para iniciar o seu negócio. “Cheguei ao Arte Culinária, depois de perder meus dois filhos e chegar a pesar 35 kg. Com ajuda de Deus e, também, de quem está no hospital hoje eu me sinto bem. Somos muito bem tratados e com esse projeto conseguimos ver que somos capazes de trabalhar e manter nossa família,” ressalta a paciente, que garante que ainda esse ano, escolherá uma receita para produzir e vender.

# 13 ANOS DE HISTÓRIA

**P**ara se consolidar foram necessárias bases sólidas e comprometimento, em um trabalho que vem sendo desenvolvido desde 2003, período em que o Instituto Vida e Saúde cria parcerias com diversos municípios, exercendo atividades complementares, criando soluções criativas e inovadoras para a promoção do bem estar social e do crescimento sustentável.

Ao longo desses 13 anos o Invisa desenvolveu vários projetos pelas cidades onde atuou, sendo considerada uma OSCIP interfederativa, tendo sua marca em cinco estados do Brasil, fruto de sua credibilidade, de uma prestação de contas sempre fidedigna e de colaboradores qualificados e motivados.

Somos uma instituição legalmente habilitada, com autonomia administrativa e financeira, podendo firmar convênios, contratos, termos de parceria, termos de cooperação com órgãos ou entidades públicas, para o desenvolvimento de diversos projetos nas áreas de saúde, assistência social, esporte, meio ambiente, educação e cultura.

Dentre os nossos projetos, grande parte foi em saúde e da assistência,

como na gestão hospitalar, Vigilância Epidemiológica, Gestão do Centro de Fisioterapia, Projeto Juventude Sadia, Projeto Ambulatorial Especializado, Gestão Policlínica, Programa de Saúde na Família, Projeto Saúde Comunitária, Projeto Casa de Passagem, Projeto Residência Terapêutica, dentre tantos outros.

Todos gerenciados pelo Invisa junto ao Poder Público, foram idealizados e colocados em ação visando o melhor atendimento e obtendo excelentes resultados. Em cada cidade que estamos e por onde passamos, foram montados bases com colaboradores do local, para melhor atendimento e eficiência de nosso trabalho.

Em nossa sede contamos com colaboradores que estão com o Invisa desde os primeiros passos: “Éramos apenas dois funcionários, dando início aos primeiros trabalhos e hoje vejo o avanço que o Invisa conquistou, com credibilidade, valorização dos funcionários, atuando em vários estados. Fazer parte dessa história é gratificante, pois para mim, foram muitos anos de dedicação e aprendizados, pois juntos somos uma família”, relata Clara Inêz Batista, secretária administrativa.



# HOSPITAL NINA RODRIGUES COMEMORA 75 ANOS DE FUNDAÇÃO

O Hospital Nina Rodrigues (HNR), da Secretaria de Estado da Saúde (SES), é referência no Estado na oferta de tratamento de diversas especialidades psiquiátricas e é administrado pelo Invisa à aproximadamente um ano. O hospital inaugurado em 1941, e que recebeu o nome em homenagem ao médico maranhense Raimundo Nina Rodrigues, completou 75 anos.

Nos últimos anos, o HNR passou por grandes avanços, desde a área estrutural e de equipamentos, à qualificação no atendimento. A partir da 'Reforma Psiquiátrica' (Lei 10.216/2001), foi estabelecido um modelo de tratamento voltado para a reinserção social, a reabilitação e a promoção de direitos humanos, tirando o foco da hospitalização, oferecendo um tratamento humanizado às pessoas com transtornos mentais, e decorrentes do uso de álcool e drogas.

Esse processo de reabilitação psicossocial consiste na busca da reinserção do paciente nas relações sociais. A reabilitação acontece por meio de diversas intervenções terapêuticas e de apoio. Dentre elas, a criação de protocolos para acolhimento humanizado e atendimento de acordo com a classificação de risco no Serviço de Pronto Atendimento (SPA); a implantação do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), serviço de atenção integral às pessoas com necessidades pelo uso de álcool, crack e outras drogas; e o Serviço de Residências Terapêuticas (SRT), que são moradias localizadas no espaço

urbano, para acolher pessoas portadoras de transtornos mentais graves e que auxiliam na reabilitação do paciente.

Segundo o diretor-geral do Hospital Nina Rodrigues, Ruy Cruz, 2015 foi um ano de avanços na unidade, principalmente pela ampliação de atendimentos na Unidade de Retaguarda Clínica (URC), que funciona dentro do HNR e serve de apoio ao atendimento para toda a rede de serviços de saúde do Estado em São Luís. A URC possui cinquenta leitos, sendo 42 de clínica médica e oito de cuidados intermediários.

“Foi um ano de muitos avanços. Tivemos a contratação de um número maior de médicos para a retaguarda clínica, possibilitando a ampliação dos serviços prestados à população em clínica médica, cardiologia, infectologia, urologia e hematologia. O hospital está agora integrado com a comunidade, diminuindo o estigma do transtorno mental e da assistência aos pacientes que precisam de tratamento por uma doença psíquica, ou em decorrência do uso de álcool e outras drogas”, ressaltou o diretor-geral do HNR, Ruy Cruz.

Neste último ano, de parceira entre o Invisa e a gestão do governo Flávio Dino aprimorou-se também a qualidade da assistência prestada aos pacientes em conflitos com a lei que fazem tratamento no hospital. A segurança foi reforçada e os pacientes estão sendo assessorados judicialmente e também foram inseridos em oficinas terapêuticas.





# PROGRAMAÇÃO ESPECIAL NO HNR EM COMEMORAÇÃO AOS SEUS 75 ANOS DE FUNDAÇÃO

**F**oram desenvolvidas diversas atividades envolvendo os pacientes que realizam tratamento no Hospital Nina Rodrigues, e também os que já foram reintegrados à comunidade, mas que continuam participando das ações no hospital, devido às comemorações dos 75 anos do HNR. A programação contou com apresentações culturais, torneios esportivos, simpósio de saúde mental, gincanas, além de bazar com produtos confeccionados pelos pacientes. O Invisa que faz a gestão do hospital junto a Secretária de Saúde do Estado, fica horado em fazer parte dessa história.

Um bazar no ambulatório do hospital que expôs a venda toalhas de cozinha e capas de sofá confeccionadas por pacientes do hospital, como resultado do projeto terapêutico desenvolvido desde agosto de 2015. Além do bazar, um espetáculo de dança foi apresentado aos pacientes por um grupo artístico filantrópico formado por amigas dos funcionários do hospital.

“Todas estas atividades fazem parte do tratamento

disponibilizado aos pacientes, pois no período em que eles estão aqui precisam ter contato com ações que desenvolvam a capacidade e autonomia”, explicou o diretor Ruy Cruz.

Além do artesanato, estiveram à venda também biscoitos produzidos na cozinha da Vovó Lourdes, por meio do projeto ‘Arte Culinária’, criado para os usuários dos serviços de saúde mental da SES como forma de promover novas alternativas nutricionais e de renda, que contribuem para a inclusão dos pacientes no meio social, de acordo com os preceitos da Reforma Psiquiátrica e dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

A paciente Elizete Feitosa, de 31 anos, participa da ‘Oficina de Corte e Costura’ e ajudou na confecção dos produtos expostos no bazar. “É muito bom aprender e ocupar o nosso tempo fazendo coisa boa. Já sei colocar elásticos, fazer os cortes e bainhas das toalhas. Eu acho muito legal participar das aulas, me sinto bem aqui”, contou a paciente.

## HOSPITAL NINA RODRIGUES 75 ANOS PROMOVENDO A SUPERAÇÃO

O INVISA PARABENIZA OS AVANÇOS  
A FAVOR DA REFORMA PSIQUIÁTRICA



# SESSÃO SOLENE MARCA OS 75 ANOS DE ATUAÇÃO DO HOSPITAL NINA RODRIGUES

A partir da proposta feita pela deputada Valéria Macedo (PDT), aconteceu no Plenário Nagib Haickel, na Assembleia Legislativa do Maranhão, uma sessão solene, em homenagem aos 75 anos da fundação do Hospital Nina Rodrigues, em São Luís. O HNR foi criado na década de 40, com o objetivo de promover cuidados a pacientes com doenças mentais. O hospital conta atualmente com mais de 700 funcionários e presta aproximadamente 100 mil atendimentos por ano. O Hospital é mantido pelo Governo do Estado por meio da Secretaria Estadual de Saúde e gerido pelo Instituto Vida e Saúde à cerca de um ano.

Na ocasião, foram agraciados com placas de homenagem a médica psiquiatra Maria José Figueira de Mello e Silva Medeiros; a enfermeira Elza Lima da Silva; a paciente Geudet Almeida Feitosa; o médico Hamilton Raposo de Miranda Filho; o enfermeiro Manoel Ramos Costa Filho; o médico e secretário estadual de Saúde, Marcos Antonio Barbosa Pacheco; a assistente social Maria Madalena Pereira Gomes; pedagoga e Maria Regina Nina Rodrigues; enfermeira Maria Teresa Martins Viveiros e Francisco das Chagas Fróz.

Participaram da mesa, o secretário estadual de Saúde de Marcos Pacheco; a secretária municipal de Saúde, Helena Duailibe; a presidente da Associação Maranhense de Psiquiatria Graça Guimarães; o coordena-



dor estadual de Saúde Mental, Marcio Menezes; o diretor geral da do Hospital Nina Rodrigues, Ruy Ribeiro; além dos deputados Othelino Neto, presidente em exercício e de Valéria Macedo.

Em seu discurso, Valéria Macedo agradeceu a presença de todos e parabenizou os profissionais, pacientes e suas famílias que construíram e contribuem para a história do HNR e pediu atenção para o tratamento e coordenação do tratamento de dependentes químicos. Durante a solenidade, um documentário produzido pela TV Assembleia, sobre a história do hospital, foi exibido. Apresentação dos corais que compõe o projeto Ritmos da Vida, composto por pacientes do Nina emocionou a plateia.







## O INVISA PROMOVEU A REVITALIZAÇÃO DO CREAS

O Instituto Vida e Saúde junto a Prefeitura de Almirante Tamandaré, por meio da Secretaria da Família e Desenvolvimento Social, revitalizou todo o espaço do CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social, localizado na Vila Santa Terezi-  
nha.

O objetivo da reforma, que durou 30 dias, visa melhorar o atendimento para toda a população. Foi garantida uma nova pintura (interno-externa); troca de portas e fechaduras; colocação de ar condicionado

em três dependências e aparato da grama no entorno. Aproximadamente, 1.000 famílias estão registradas no CREAS Almirante Tamandaré.

O centro de referência oferece serviços de orientação, restauração e preservação da família na sua função protetiva; situações de risco pessoal e social por ocorrência de: negligência, abandono, ameaças e maus-tratos; violência física, psicológica e sexual; violação de direitos das crianças, adolescentes, idosos, mulheres, pessoas portadoras de necessidades especiais (PNE), entre outros.



# HOSPITAL MUNICIPAL DE CACHOEIRAS DE MACACU

**N**o Estado do Rio de Janeiro o Invisa atua na gestão do Hospital Municipal Dr. Celso Martins em Cachoeiras de Macacu, desde 2013. Neste período realizou reformas significativas, garantindo melhor atendimento aos usuários do hospital e também melhores condições de trabalho aos seus colaboradores. Para segurança tanto dos pacientes, quanto dos funcionários e acompanhantes, foram instaladas câmeras de monitoramento nas dependências da unidade hospitalar.

Um das reformas realizadas aconteceu no setor de ortopedia, onde foram construídas rampas de acesso aos cadeirantes e pessoas com dificuldade para locomoção, conforme as normas brasileiras. A sala de atendimento e o pronto socorro também foram ampliados, assim como a sala de imobilização, aumentando a capacidade de atendimento e garantindo um espaço amplo, confortável e climatizado.

O Hospital possui um quadro clínico, composto por três clínicos gerais no atendimento do pronto socorro, dois pediatras, obstetra, cirurgião, anestesista e ortopedista, atendendo a escala de 24 h. Também conta com dois médicos visitantes diariamente,

dois médicos bucomaxilos de sobreaviso, cardiologista, dois médicos revisores de prontuário, médico CCIH, neurologista e cirurgião vascular. Além de enfermeiros e técnicos em enfermagem, funcionários da área administrativa, da limpeza, entre outros colaboradores.

Na Unidade são servidas quatro refeições diárias para pacientes, funcionários e acompanhantes. “Equipamentos e utensílios modernos são utilizados nas dependências que são coordenadas por nutricionistas, cozinheiros e auxiliares com capacitação no que há de mais atual em alimentação de grande público.” Destacou a diretora do hospital Rose May Ade, explicando ainda, que são utilizados produtos de qualidade na preparação das mais de 500 refeições que são servidas diariamente.

De acordo com Rose os avanços não param. Já estão sendo previstos novos investimentos, projeto em parceria entre o Invisa, a direção médica e administrativa e a Secretaria de Saúde. “O projeto consiste na aquisição de novos equipamentos, ampliação da equipe de pessoal e modernização da gestão hospitalar, transformando-o em referência em atendimento humanizado na região”. Concluiu.



# NOVAS RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS NO ES

**M**ais três novas residências terapêuticas serão inauguradas no estado do Espírito Santo, implantadas pela Secretaria de Estado da Saúde e com a administração do Invisa. Com essas, serão no total, dezoito casas destinadas às pessoas com transtornos mentais. Elas substituem a internação psiquiátrica prolongada, baseado no isolamento e com internações que podiam durar uma vida inteira. Neste modelo, os pacientes são internados apenas por curtos períodos, durante o momento de crise, e recebem acompanhamento de serviços como Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

Nas residências terapêuticas os pacientes são acompanhados por cuidadores e supervisionados por uma equipe especializada em saúde mental, onde possuem a oportunidade de ampliar sua inserção social, con-

quistando autonomia para as atividades domésticas e pessoais, como escovar os dentes, comer a refeição em uma mesa, organizar as roupas em um armário próprio, à igreja, ir à feira ou andar de ônibus. Uma grande conquista para pacientes que viveram em hospitais psiquiátricos durante longos períodos, sem poderem exercer tarefas simples como essas.

O Invisa está selecionando as casas que serão alugadas para receber os novos pacientes, assim como os profissionais que atuarão nas novas residências. Também serão adquiridos novo mobiliário, eletrodomésticos, roupas de cama, mesa e banho e também talheres, panelas e o que mais for necessário para o conforto e bem estar dos novos moradores, proporcionando um tratamento humanizado e especializado, conforme determina o Ministério da Saúde.



Passeio realizado ao shopping vitória e ao tiffany. Moradores foram acompanhados pelas assistentes sociais do Invisa



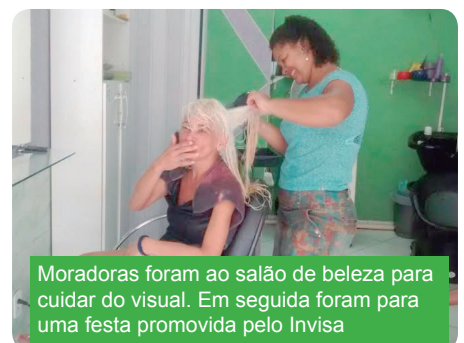
Animais no viveiro



Casa terapêutica



Dia da luta antimanicomial foi comemorado com um movimento pelas áreas técnicas de saúde mental do Estado, com a participação da equipe do Invisa e os moradores das residências



Moradoras foram ao salão de beleza para cuidar do visual. Em seguida foram para uma festa promovida pelo Invisa



ANTES



DEPOIS

## HOSPITAL REGIONAL DR. JOSÉ MURAD

O Hospital Regional Dr. José Murad, que fica localizado na cidade de Viana virou referência em atendimento de qualidade em toda a região, atendendo seus pacientes com conforto, eficiência e prontidão, desde que foi firmada a parceria entre o governo Flávio Dino e o Invisa. Reformas foram feitas para oferecer dignidade nos atendimentos, com aquisição de diversos equipamentos hospitalares, climatização dos ambientes, contratação de nossos funcionários administrativos e corpo médico.

Viana é uma das cidades mais antigas do nosso país, onde moram mais de 50 mil habitantes, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O Hospital não atende apenas os municípios, mas toda a região, fazendo uma média 800 consultas por mês entre clínica médica, pediátrica e obstétrica e mais de duas mil consultas/mês de pronto atendimento (urgência).

Após a parceria firmada, a cozinha foi reformada e ganhou novos utensílios, como louças, panelas, jarras, garrafa de café, liquidificador industrial, entre outros. Também foram adquiridos colchões para as enfermarias, lençóis, lixeiras, televisores, uma impressora e um computador para a farmácia, um lava jato de alta pressão para limpeza e nebulizadores.

O centro cirúrgico foi totalmente reformado e agora conta com novos equipamentos como bisturi elétrico, aspirador, monitor, aparelho eletrocardiógrafo e ainda, bancos giratórios, mesas cirúrgicas, mesa auxiliar e foco com bateria, dando reais condições de trabalho para a equipe médica e segurança e salubridade para os pacientes.

Foi contratada uma nutricionista para adequar a alimentação dos pacientes, com refeições balanceadas e preparadas de acordo com a dieta restritiva de cada patologia, assim como uma farmacêutica para controlar a entrada e saída dos materiais médicos e medicamentos, tudo para a melhor organização e eficiência dos trabalhos hospitalares.



ANTES



DEPOIS



Grupo da terceira Idade em dia de aula de Dança de Salão. Que turma animada!



Arraial

# PARANÁ EM FOCO

**O** Invisa também atua no estado do Paraná em uma parceria com a Prefeitura de Almirante Tamandaré à aproximadamente 5 anos. Sobre nossa responsabilidade está a gestão de um Pronto Atendimento 24h, Casa

de Passagem, Cras1, Cras2, Creas e Caps. Vários projetos estão sendo desenvolvidos visando o melhor atendimento dos assistidos, proporcionando momentos de aprendizagem, qualificação, descontração e interação.



Dia de passeio e caminha com os assistidos do CAPS II



Curso de Manicure e Pedicure, com aula prática com o grupo da 3ª idade



Oficina de Páscoa com CAPS II



Oficina de Reciclagem com confecção de puffs em garrafas PET e Artes em garrafas de vidro para decoração



Oficina de Páscoa com CAPS II

